

Uso de fontes alternativas de nutrientes e manejo do solo na produção e qualidade das sementes da cultura da soja

Tharles Garbin¹, Eduardo Giroto¹, Leticia Decarli¹, Júlia Decarli¹, Diego de Oliveira Camera¹,
Marcos Paulo Ludwig^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá.
Ibirubá, RS, Brasil.

O elevado emprego das reservas naturais de nutrientes para produção de grãos aliada a necessidade de incremento na produtividade das culturas, demanda formas alternativas de nutrientes. O uso de dejetos líquidos de suínos é uma prática utilizada em áreas de produção de grãos e pastagem como fonte de nutrientes. Há necessidade de trabalhos sobre o assunto, neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi avaliar fontes alternativas de nutrientes na produção e qualidade das sementes de soja. O experimento foi conduzido na área Didática e Experimental e no Laboratório de Sementes e Grãos ambos do IFRS – Campus Ibirubá, na safra 2017/18, utilizando o delineamento blocos ao acaso com oito repetições, a cultivar utilizada foi a VTOP RR, sendo os tratamentos constituídos de: testemunha; dejetos líquidos de suínos (DLS); fertilizante orgânico sólido; fertilizante organomineral; fertilizante mineral, aplicados antes da semeadura da cultura, as doses foram determinadas conforme análise de solo e expectativa de produtividade da cultura. Foi avaliado a emergência em campo aos 14 e 28 dias após a semeadura, taxa de cobertura do solo em intervalos de sete dias, do décimo quarto dia após semeadura até atingir 95% de cobertura das folhas, em pleno florescimento estágio fenológico R2 foi avaliada a massa seca (parte aérea e raiz), e após a maturidade de colheita a produtividade de sementes. As avaliações da qualidade fisiológica das sementes, foram testes de germinação, primeira contagem da germinação, envelhecimento acelerado e peso de 1000 sementes. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e teste de média. A aplicação das diferentes fontes de nutrientes não apresentou influência sobre a emergência da cultura da soja, na safra 2017/18. A produção de massa seca da soja, avaliada no pleno florescimento não apresentou diferenças tanto considerando a parte aérea com as raízes das plantas assim como para a produtividade de sementes com média de 5208 kg.ha⁻¹. A aplicação das diferentes fontes de nutrientes não apresentou influência para as avaliações de primeira contagem, germinação, envelhecimento acelerado e peso de mil sementes.

Palavras-chave: Dejetos líquidos de suínos. Soja. Orgânico.

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS Nº 29/2017 PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/PIBITI/IFRS/CNPq/ Uso de fontes alternativas de nutrientes e manejo do solo na produção e qualidade das sementes de culturas anuais de verão, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação – PROPI